Nascido na região de Viana do Castelo, **Cândido Lima** (1939) iniciou os seus estudos gerais e musicais em Braga. Em 1963 ingressa no conservatório desta cidade e, um ano depois, é admitido no conservatório de Lisboa, tendo obtido os diplomas dos Cursos Superiores de Piano e de Composição dos Conservatórios de Lisboa e Porto, e de Filosofia na Faculdade de Filosofia de Braga, entre 1968 e 1973.  
Doutorou-se em Estética pela Universidade de Paris I – Sorbonne. Durante vários anos estudou em privado e no Instituto de Estética e Ciências da Arte, Sorbonne, com o compositor Iannis Xenakis. Frequentou vários cursos internacionais em Portugal, Espanha, Holanda, Alemanha e França. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e da Secretaria de Estado da Cultura de 1975 a 1978.  
Escreveu obras para orquestra, agrupamentos de câmara, coro, teatro, electrónica, electroacústica e por computador, sendo a sua música tocada em diversos países. Escreveu ainda numerosos ensaios, tendo vindo a realizar conferências e seminários dentro e fora do país.  
Fundou o Grupo Música Nova (1973) e participou em reformas do ensino da Música. Tem colaborado com a Rádio e a Televisão, desde 1963, enquanto pianista, compositor, autor e apresentador, criando para a RTP várias séries de programas: “Sons e Mitos”, “Fronteiras da Música”, “No ventre da Música”.  
Foi professor de Composição na Escola Superior de Música do Porto e foi o primeiro compositor português a abordar a informática musical nas Universidades de Paris II e Paris VII, bem como a utilizar o computador em composição musical.  
Prossegue estudos pessoais sobre meios audiovisuais em trabalhos teóricos, técnicos e de composição, relacionados com aspectos de Filosofia, Antropologia e das teorias e técnicas da comunicação.  
É professor investigador no INET-MD, da Universidade Nova, Núcleo da Universidade de Aveiro.

**Rita Torres** (Lisboa, 1977) é investigadora do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) da Faculdade de Ciências Sociais de Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH). Anteriormente foi investigadora do pólo do CESEM na Universidade de Évora, do Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (CITAR) da Universidade Católica Portuguesa (UCP) e, como convidada, do Instituto de Musicologia e Informática Musical (IMWI) da Hochschule für Musik Karlsruhe. É doutorada em Ciência e Tecnologia das Artes pela UCP, tendo ainda obtido diplomas em Engenharia Química, Guitarra, Musicologia/Informática Musical e Composição. O seu trabalho como investigadora e como compositora foi já apresentado mundialmente em festivais e conferências internacionais, centrando-se actualmente na técnica de multifónicos na guitarra.  
ritatorres.eu

**João Carlos Pinto** (Braga, 1998) estudou piano e composição no Conservatório Calouste Gulbenkian de Braga e licenciou-se em Composição pela Escola Superior de Música de Lisboa. Actualmente, prossegue estudos em Hamburgo, onde frequenta o Mestrado em Composição Multimedia na Hochschule für Musik und Theater Hamburg, com Alexander Schubert.

O seu trabalho tem sido apresentado em países como a Coreia do Sul, E.U.A., Colômbia,  México, Argentina, Alemanha, França, Holanda, Áustria, Suíça, Itália, Bélgica, Noruega, Islândia, Espanha e, regularmente, ao longo de todo o território português.

Recebeu encomendas de entidades como UNESCO – Braga Media Arts / ZKM Karlsruhe, Gaudeamus, RTP / Antena 2, Casa da Música, Centro Cultural de Belém, JOP, ensemble neoN, Arte no Tempo e Câmara Municipal de Aveiro.

Enquanto performer, dedica-se à interpretação de obras de teatro experimental (com Tobias Pfeil, Diego Muhr), assim como a tocar instrumentos electrónicos que o próprio constrói e modifica (CACO.MEAL, Omniae Large Ensemble, Peter Evans’ Som Crescente e xD).

Foi finalista no Concurso de Composição Luciano Berio da Accademia Nazionale di Santa Cecilia (2023), obteve bolsas da Johannes Brahms Stiftung (2022) e da Sociedade Portuguesa de Autores (2021), venceu o “City to City” da UNESCO (ZKM - Karlsruhe, Braga Media Arts), em 2020, e foi o compositor seleccionado no tubo de ensaio 02, da Arte no Tempo. Foi ainda seleccionado para o Festival ManiFeste @ IRCAM | Centre Pompidou , em 2019, trabalhando com o ensemble NIKEL e Raphaël Cendo. No mesmo ano foi seleccionado para o “Biljoke Summer Academy” da ENOA, para os Laboratórios de Verão da gnration (com o projeto CACO.MEAL) e foi o Jovem Compositor Associado aos Estúdios Victor Córdon (parceria do Teatro Nacional São Carlos e a Companhia Nacional de Bailado).

joaocarlospinto.com

**João Pedro Oliveira** (1959) ocupa o cargo de Corwin Endowed Chair em Composição na Universidade da Califórnia em Santa Barbara. Estudou órgão, composição e arquitectura em Lisboa. Concluiu o doutoramento em Música na Universidade de New York em Stony Brook. A sua música inclui obras orquestrais, música de câmara, música eletroacústica e vídeo experimental. Recebeu mais de 50 prémios internacionais pelas suas obras, incluindo três prémios no Concurso de Música Electroacústica de Bourges, bem como os prestigiados Magisterium e Prémio Giga-Hertz, o 1º Prémio no concurso Metamorphoses e o 1º Prémio no concurso Musica Nova.  
Foi professor na Universidade de Aveiro e na Universidade Federal de Minas Gerais. Publicou diversos artigos em revistas nacionais e internacionais, e escreveu um livro sobre teoria analítica da música do século XX.  
jpoliveira.com